

UTILIZAÇÃO DE GRAMÍNEAS CONSORCIADAS COM LEGUMINOSAS, VISANDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA PECUÁRIA DE CARNE

Kohl, M. C. (1); Kichel, A. (2); Mauro, R. A. (2); Silva, M. P. (2) (1) Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, dindakohl@cnpqc.embrapa.br; (2) Pesquisador, EMBRAPA Gado de Corte.

A consorciação de pastagens é o plantio de duas ou mais espécies, gramíneas e leguminosas, numa mesma área. Esta técnica vem sendo estudada e utilizada há muitos anos, e alguns insucessos têm ocorrido por falta de melhores estudos, ou erros cometidos por técnicos e pecuaristas. Algumas consorciações vêm dando bons resultados, contudo, nesta técnica o mais importante é aprender a manejar o pasto consorciado, para a obtenção de bons resultados como pasto de melhor qualidade, maior ganho de peso animal, maior ganho de peso por área, maior capacidade de suporte e conseqüentemente maior lucro. A importância deste projeto é de revisar a utilização de gramíneas consorciadas com leguminosas, visando o aumento da produtividade pecuária de carne, com o Projeto GEF Pantanal/Alto Paraguai. Estão sendo comparados sete tratamentos: T₁ (*Brachiaria decumbens pura*), T₂, T₃, T₄, T₅ e T₆ (*Brachiaria brizantha* pura ou consorciada) e T₇ plantio consorciado de *Brachiaria brizantha* e *Estilosantes*. As produtividades de forragem (Kg de PV/ha) obtidas em 26/08/04 à 16/06/05 foram as seguintes: T₁- 50; T₂- 204; T₃- 262; T₄- 459; T₅- 280; T₆- 440 e T₇- 390. Este projeto está associado ao projeto da Embrapa Gado de Corte “Identificação e recuperação de áreas degradadas e/ou alteradas do Cerrado de Mato Grosso do Sul” (Projeto financiado pela Fundect).